

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Artes Plásticas - Pintura
Curso de Artes Plásticas - Pintura

ATELIER

4.º Ano

Regime: Anual

Ano Lectivo: 2004/2005

Carga Horária: 12 P+2T

Docente:

Graça Martins

Equip. Assistente do 1.º Triénio

1. OBJECTIVOS

A disciplina de Atelier (4º ano), conclui o percurso iniciado pelos alunos onde, a aquisição aos conhecimentos sobre os meios e técnicas de produção artística, assim como o desenvolvimento das capacidades individuais de promover a pesquisa e a reflexão no âmbito das Artes Plásticas, no seu sentido mais amplo, se estruturaram de modo a proporcionar as habilitações necessárias à realização de projectos onde se enquadrem o aprofundamento e a consolidação de uma linguagem própria. Deste modo, a inserção da disciplina de Atelier, na fase terminal da licenciatura, aponta naturalmente, para a especialização e investigação aprofundada, no universo da Expressão Plástica.

A actividade pedagógica será desenvolvida no respeito pelas opções pessoais dos alunos, onde seja possível concretizar um corpo coerente de objectos de assumida qualidade artística.

2. PROGRAMA

Considerando que se trata da conclusão do plano de estudos em Artes Plásticas Pintura, a disciplina de Atelier deverá dar resposta a um processo de investigação contínua, cujo desenvolvimento se pretende favorecido, tanto pelo interesse dos alunos, como pela pertinência e consolidação das propostas apresentadas inicialmente em formato de **plano de trabalhos**. Tendo em conta a imprevisibilidade dos resultados, dependentes do **percurso** e da evolução aferíveis ao longo do ano lectivo, deverá resultar do empenho e envolvimento na enunciação, problematização e formulação de

conteúdos, objectivos e estratégias para a concretização do(s) trabalho(s). Assim, propõe-se a concretização de um **corpo de trabalhos** submetidos a um tema, uma temática ou um conceito, no âmbito da produção artística, onde seja presente a consolidação da abordagem individual dentro de uma metodologia de investigação face ao universo pessoal, histórico, cultural e social do aluno.

Deverá ainda promover-se a consolidação da **fundamentação teórica** dos objectos realizados, quer ao nível dos processos técnicos e formais seleccionados, quer ao nível da significação e selecção da temática adoptada.

2.1. Metodologia

- a) Realização de um Plano de trabalhos: Estudo e formulação dos projectos, faseamento e calendarização das tarefas, objectivos e temática a abordar (entrega de projectos e programa pessoal, com análise de *portfolios* até 11 Outubro);
- b) Reflexão e discussão das propostas com acompanhamento crítico, teórico, técnico e informação bibliográfica);
- c) As propostas apresentadas, respeitando o âmbito da programação, poderão pressupor a continuação do trabalho e experiência dos anos precedentes (AP-P 2º e 3º anos), sendo admissível a quebra de continuidade motivada por razões de natural evolução do pensamento e modos de agir;
- d) Sugestão de visitas a locais, acontecimentos culturais relevantes e exposições de justificado interesse para a formação dos alunos. Comentário e eventual debate;
- e) Informação sobre aspectos de organização e prática profissional (exposições, concursos, bienais de artes plásticas, mercado da arte, etc.). Possível correlação com a disciplina de Seminário.
- f) Concretização de um corpo de trabalhos coerente, constituindo a possibilidade de realização de uma exposição individual (real ou virtual) no final do ano lectivo (mínimo 10 trabalhos);
- g) Fundamentação teórica com exposição oral dos trabalhos e plano de execução no final de cada semestre;
- h) Todo o trabalho realizado, percurso de investigação e análise temática, assim como tudo o que o aluno considere relevante para a sustentação e estruturação do seu plano de trabalhos, deverá ter um tratamento de dados e arquivo (imagens e textos), proporcionando a constituição de um *portfolio* individual.

fy

3. AVALIAÇÃO

A matéria de avaliação é constituída por toda a produção decorrente da pesquisa e realização de trabalhos, desde os estudos preliminares até às obras finalizadas. Relativamente à produção artística, a avaliação incidirá quer nos resultados individuais de cada trabalho, quer na coerência do conjunto dos trabalhos apresentados.

A avaliação incidirá, do mesmo modo, na produção de textos (sob a forma de memória descritiva, guião argumentativo ou “diário de bordo”, etc.), realizados como suporte teórico do trabalho apresentado, assim como na planificação do enunciado dos trabalhos.

Ao longo do ano, a progressão dos trabalhos far-se-á acompanhar pela elaboração processual de um *portfolio* individual.

4. BIBLIOGRAFIA

Para além da indicação bibliográfica fornecida nas aulas:

Afonso, Nadir (1983). “Le Sens de L’Art”. Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;

Ashton, Dore (1992). “Noguchi – East and West”. University of California Press. USA;

Béguin, André. “Dictionnaire technique de la peinture”. Ed. Pelo próprio;

Beljon, J.J. (1993). “Gramática del Arte”. Celeste Ediciones. Madrid;

Centeno, Y. K. (1985). “Justino Alves”. Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;

Collins, Judith e outros. “Les peitres contemporains et leur technique”. Sylvie Messinger;

Denvir, Bernard (1992). “IMPRESSIONISMO os Pintores e as Pinturas”. Ed. Civilização. Porto;

Fernandes, Maria João (1984). “Julio Saúl Dias – O universo da invenção”. Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;

Ferreira, António Mega (1985). “Graça Morais – Linhas da Terra”. Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;

Garrison, Sabrina (2000). “The Art of Becoming Yourself”. Villard. NY;

Garrison, Sabrina (2001). “Brave on the rocks – if you don’t go, you don’t see”. Villard. NY;

Grosenick, Uta. (2001) “Mujeres Artistas de los siglos XX y XXI”. Tachen;

Guedes, Fernando (1984). “Estudo sobre Artes Plásticas – Os anos 40 em Portugal e outros estudos”. Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da

- Moeda. Porto;
- Hayes**, Collin. "Guia completo de pintura y dibujo". Herman Blume;
- Howarth**, Eva (1991). "Breve curso de pintura". Ed. Presença. Lisboa;
- Huntly**, Moira (1991). "Como desenhar com pincel e tintas". Ed. Presença. Lisboa;
- Leeuwen**, Theo Van e **Jewitt**, Carey (2001). "Handbook of Visual Analysis". Sage Publications. London;
- Macorquodale**, Charles (1995). "RENASCIMENTO Pintura Europeia 1400/1600". Ed. Civilização. Porto;
- Manco**, Tristan (2002). "Stencil Graffiti". Thames & Hudson. London;
- Mayer**, Ralfh (1996). "Manual do Artista". Martins Fontes. Brasil;
- Molder**, Maria Filomena (1984). "Jorge Martins". Coleção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;
- Parramón**, José M. (1992). "Como desenhar". Ed. Presença. Lisboa;
- Parsons**, Thomas (1993). "PÓS-IMPRESSIONISMO o nascimento da Arte Moderna". Ed. Civilização. Porto.
- Prosser**, Jon (1998). "Image-based Research – A sourcebook for Qualitative Reseachers". Palmer Press. London;
- Rosenthal**, T.G. (2003). "Paula Rego – Obra Gráfica completa". Cavalo de Ferro, Editores Ltd. Lisboa.
- Silva**, M. Martins (1984). "Obra gravada de João Hogan". Coleção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;
- Smith**, Ray (1994). "Pintura de retratos a óleo". Darling Kindersley limited. London;
- Smith**, Ray (2003). "Manual Prático do Artista – Equipamento materiais procedimentos técnicas". Civilização Editores. Porto;
- Tavares**, Salette (1983). "Menez". Coleção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;
- Verlsgesellschaft**, Konemann (1995). "História da Pintura do Renascimento dos nossos dias". Peter Delins. Colonia;

A Docente



(Graça Martins)

Equiparada a Assistente de 1º Triénio